

Escritura de quitação que dão Maria Rosa e outros, do
Pinheiro de Bemposta, à Câmara Municipal.

Nos dezessis dias do mês de outubro de mil novecentos
e treze do quarto ano da República, nesta vila de Abicima
de Gramma, nos laços do concelho e secretaria da câmara mu-
nicipal, compareceram: como primeiro interveniente Manuel da
Conceição Rebelo, libano, proprietário e notário público
residente no lugar de Figueiredo de Baixo, freguesia do Pinhei-
ro da Bemposta, deste concelho, na qualidade de procurador de
Maria Rosa, viúva, de José Marcos Fortunato, comerciante, mai-
or, do lugar de Figueiredo de Baixo, freguesia do Pinheiro da Bem-
posta; Bento Marques, marido de Antónia Joazeira Marques,

Leucaste

do lugar da Póvoa, freguesia de Bragança; Simão Mar
ques e marido Manuel de Oliveira, jornaleiros, do lugar de
Figueiredo da Cunha, da dita freguesia de Pinheiro; Rera Mar
ques e marido Amílcar Gomes, jornaleiros, daí; Julia Mar
ques e marido Manuel Soares, jornaleiros, do lugar de
Caniceas, da dita freguesia de Bragança, e Maria Marques,
casada com Manuel Fernandes, jornaleiros, do mencionado lu
gar de Figueiredo da Cunha, firmando o primeiro entregue
como testemunha do dito Manuel Fernandes, como tudo
se vê das presenças e subscricções que neste acto
se apresentam e ficam aquiescentes nesta escritura para os
devidos efeitos, e como segundo entregante José Camilo de
Seixalinho, casado, proprietário, da freguesia de Pinheiro, na
qualidade de presidente da comissão municipal adminis
trativa deste concelho; os quais presentes pessoal
mente, e estes e os das testemunhas acima menciona
das e no fim assinadas, que também presentes, do que deu
fé. E na minha presença e das presentes testemunhas
públicas entregante, na qualidade que representa,
João de Deus Mendes dos Santos constituinte, por si e na
qualidade de herdeiro de sua falecida mãe e sogra Maria Mar
ques, sendo a entregante Maria Rosa como única herde
ira de seu falecido José Marques Fortunato, crederes da Ca
marra municipal deste concelho, representada pelo segundo en
tergante, por escritura pública de depozito e entrega

De mil novecentos e setenta e sete, lançada nas notas da mesa
na Câmara, do capital de quatro centos trinta e sete
reales e oitenta e cinco centavos; e foram já recebidos da
dividenda o mencionado capital, juros que deviam na im-
portância total de vinte e sete e setenta e nove centá-
vos, mais as estas quantias na importância total de quatro
centos noventa e oito reales e sessenta e quatro centá-
vos, desta pte do plena paga e quitada em nome dos
seus constituintes, obrigando-se a nada mais exigir a re-
mota respeito, ficando distratada e de nenhum efeito
qualquer escritura de pagamento de oitenta e sete mil novecentos
e setenta e sete. Isto referente sobretudo, também na qualidade que
representa, foi dito que recitara a presente paga, quita-
ção com distrato nos termos constantes desta escri-
tura. Assim o disseram, entenderam e acitaram, em
presença dos testemuhas Manuel da Silva Guimarães, ed-
tório, maior, escrivão, e Manuel Leal de Pinho Ju-
nior, casado, oficial de diligências, ambos desta vila,
que não assinam com os entegantes depois de lida que
sez alta perante todos por mim Joaquim Thomaz da
Silva, secretário, quem a escrevi, pto selada com as es-
tampas, fizem no valor de nove reales e doze centavos
Manuel da concórdia Rocha e Silva

Joa. Thomaz da Silva

8

Leucasty



AMC



Em Testemunha

de verdade

Secretario da Camara, Jacaranda



Emolumento alente cantares